



**CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO PLENO**

ATA Nº 7, DE 11 DE MARÇO DE 2025
Sessão Extraordinária Pública do Conselho Pleno

Aos onze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e onze minutos, realizou-se, presencialmente, no edifício-sede do Conselho Nacional de Educação – CNE, situado na Avenida L2 Sul, Quadra 607, Lote 50, em Brasília, no Distrito Federal, e, virtualmente, por meio da Plataforma *Microsoft Teams*, a Sessão Extraordinária Pública do Conselho Pleno – CP, com a presença dos Conselheiros Antonio Cesar Russi Callegari (Presidente), Celso Niskier, Cleunice Matos Rehem, Gastão Dias Vieira, Givânia Maria da Silva, Heleno Manoel Gomes de Araújo Filho, Israel Matos Batista, Leila Soares de Souza Perussolo, Mariana Lúcia Agnese Costa e Rosa, Marcus Vinicius David, Monica Sapucaia Machado, Otavio Luiz Rodrigues Jr. e Paulo Fossatti, e virtualmente, os Conselheiros André Guilherme Lemos Jorge, Elizabeth Regina Nunes Guedes, Henrique Sartori de Almeida Prado, Ilona Maria Lustosa Becskeházy Ferrão de Sousa, Luciane Bisognin Ceretta, Márcia Teixeira Sebastiani, Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva, Maria Paula Dallari Bucci e Mauro Luiz Rabelo, registradas as ausências da Conselheira Kátia Helena Serafina Cruz Schweickardt e Ludhmila Abrahão Hajjar. O Presidente do CNE iniciou a Sessão dando boas-vindas a todos e apresentou a senhora Denise Pires de Carvalho, Presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, que também é professora titular do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho – IBCCF da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, livre-docente em Fisiologia e Biofísica pela Universidade de São Paulo – USP e pesquisadora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Comentou que esteve reunido com a direção da Capes, oportunidade em que foram abordados vários pontos de interesse em comum, sendo esta apresentação fruto desse encontro, e agradeceu a disponibilidade da Presidente em participar desta Reunião. Com a palavra, a Presidente da Capes agradeceu a oportunidade e o convite, saudando a todos os presentes, bem como a presença dos membros da equipe de direção da Capes, representada pelos senhores Alexandre Marafon Favero, da Diretoria de Programas e Bolsas; o professor Rui Vicente Oppermann, Diretor de Operações Internacionais; a professora Marcia Serra Ferreira, Diretora de Formação de Professores da Educação Básica; o professor Antonio Carlos Rodrigues de Amorim, Diretor de Educação a Distância, e o senhor Gustavo Jardim Portella, Diretor de Tecnologia da Informação. A Presidente iniciou sua apresentação tratando da evolução da pós-graduação no Brasil e dos desafios atuais, sobretudo acerca do aumento de municípios que são atendidos pela Capes, da expansão dos cursos de Mestrado e Doutorado, com a inclusão de Mestrados Profissionais e Doutorados Profissionais. Por conseguinte, apresentou gráficos que demonstram a distribuição da pós-graduação por categoria administrativa, indicando que a maior parte dos matriculados e diplomados advém da educação pública federal e estadual, e que a produção científica brasileira depende da produção de conhecimento que é realizada nestas instituições. Apresentou a quantidade de programas de pós-graduação por estado, e que, por uma questão histórica, a maior parte dos cursos são oferecidos nas regiões sul e sudeste. Informou que esta realidade, contudo, por ocasião da expansão das universidades federais a partir do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – Reuni, vem sendo alterada, e a interiorização da Educação Superior no Brasil é cada vez maior, destacando ser importante reduzir essa assimetria, sem diminuir a ciência que já é



CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO PLENO

ATA Nº 7, DE 11 DE MARÇO DE 2025
Sessão Extraordinária Pública do Conselho Pleno

produzida nos estados onde ela já se faz presente. Tratou da expansão da oferta de cursos de pós-graduação nos municípios, estados e instituições privadas, com e sem fins lucrativos, da distribuição desta modalidade de ensino por notas, do aumento de programas de excelência com notas seis e sete e que, pela atuação do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior – CTC-ES, possuem notoriedade internacional, por meio da avaliação de entrada e permanência dos alunos. Versou acerca da quantidade de matriculados de acordo com o Sistema Nacional de Pós-Graduação – SNPG, e que a diminuição de matriculados no último período avaliado se deu por ocasião de duas crises, sendo a primeira a pandemia da Covid-19 e, a segunda, de financiamento, ocorrida a partir do ano de dois mil e dezesseis, onde todo o sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação sofreu uma queda de investimentos para a pós-graduação. Pontuou, contudo, que a partir do ano de dois mil e vinte e três, esse cenário voltou a evoluir também por ocasião do reajuste das bolsas, mas que ainda não atingiu a quantidade de alunos ingressantes e titulados que se tinha no ano de dois mil e dezenove. Abordou que a quantidade de bolsas de pós-graduação está dividida entre a Capes, o CNPq e as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa – FAPs, sendo a primeira responsável por cerca de setenta e nove por cento do total de bolsas ativas, e que a concessão de bolsas se manteve estável nos últimos anos, evidenciando o percentual de estudantes que possuem bolsas, e a necessidade de conceder mais bolsas de Mestrado e Doutorado, sobretudo aos professores que atuam na Educação Básica. Informou os resultados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE, na qual o Brasil ocupa os últimos lugares em relação aos números de títulos de mestres e doutores a cada cem mil habitantes, na distribuição dos programas de pós-graduação por região. Sobre as ações estratégicas de combate às assimetrias na pós-graduação, afirmou que utiliza programas voltados à pesquisa e ao apoio de projetos de pesquisa em todas as regiões do país, a retomada do Programa Pró-Equipamentos, o Programa Institucional de Pós-Doutorado – PIPD e a sua evolução, a distribuição das bolsas antes e depois da implementação do PIPD, o aumento da concessão de bolsas de pós-doutorado, e contextualizou esses pontos. Ainda com a palavra, a Presidente da Capes apresentou o Portal de Periódicos, com os resultados das publicações realizadas nos cursos *stricto sensu*, o Capes *Read and Publish Agreements*, que é um portal internacional de leitura e publicação de periódicos; o Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento, que apoia estudantes de pós-graduação autodeclarados pretos, pardos, quilombolas, indígenas e do campo, com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades; o *International Scholarships – Academic Mobility*, com indicadores de que o Brasil exporta mais estudantes do que importa; o *Move La America Program*, que envolve estudantes da América Latina e Caribe; o Programa CAPES/AUGM *Program (Montevideo Group Association of Universities)*; o número de bolsas no exterior por região do Brasil; e o Programa Redes para Internacionalização Institucional – Capes Global. Por conseguinte, apresentou programas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid, que, dentre outros pontos, proporciona aos discentes que estão no curso de licenciatura a prática da rotina escolar na Educação Básica; o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor, que oferece aos professores da rede pública de Educação Básica o acesso à formação específica de nível superior em curso de licenciatura na



CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO PLENO

ATA Nº 7, DE 11 DE MARÇO DE 2025
Sessão Extraordinária Pública do Conselho Pleno

área de conhecimento em que atuam; o Parfor Equidade, voltado aos professores que atuam na educação escolar indígena, quilombola, do campo, educação especial inclusiva e na educação bilíngue de surdos; o Programa de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica – ProEB; o Mestrado Profissional em Ensino de História – PROFHISTÓRIA; novas vagas de formação inicial e continuada da Universidade Aberta do Brasil – UAB e as próximas entregas da Capes, que abrangem metas e pontos de desenvolvimento para a educação brasileira como um todo. Ao final de sua fala, agradeceu novamente a oportunidade e o convite, colocando-se à disposição. Com a palavra, o Presidente do CNE agradeceu e apresentou os Conselheiros presentes e os que participavam virtualmente, bem como o Secretário-Executivo Christy Ganzert Gomes Pato, o professor Marcos Vinícios Davi, novo Conselheiro nato do CNE. Os Conselheiros Otavio Luiz Rodrigues Jr., Gastão Dias Vieira, Celso Niskier, Héleno Manoel Gomes de Araújo Filho, Monica Sapucaia Machado, Givânia Maria da Silva, Paulo Fossatti, Cleunice Matos Rehem e Antonio Cesar Russi Callegari teceram suas considerações a respeito do tema e realizaram seus questionamentos à Presidente da Capes, que a todos respondeu prontamente e, por fim, agradeceu a presença da senhora Luciana Mendonça Gottschall, Diretora de Gestão da Capes, à equipe de Comunicação da Capes e à Chefe de Gabinete da Capes, a senhora Priscila Cândido Ubriaco de Oliveira. O Presidente do CNE agradeceu novamente a presença e apresentação da Presidente da Capes. Em seguida, encerrada a primeira parte da Reunião, passou-se à posse do novo Conselheiro-Nato, o Professor Marcus Vinicius David, que é o Secretário da Educação Superior do Ministério da Educação – Sesu/MEC. O Secretário-Executivo, com a palavra, saudou a todos os presentes e apresentou o novo integrante da Câmara de Educação Superior – CES, fez a leitura de seu mini currículo, e deu posse como membro-nato do CNE nesta data. Com a palavra, o Conselheiro Marcus Vinicius David saudou a todos os presentes, argumentando ser uma honra e satisfação ter uma posição neste CNE e poder contribuir para a educação pública brasileira. Defendeu que o sistema educacional brasileiro, entre outros aspectos, precisa estar focado no princípio democrático da Constituição Federal, e que a expectativa da construção de políticas públicas nacionais necessariamente precisa ser embasada em processos de amplos debates e discussões, e que acredita que o CNE é, por sua constituição e história, o local apropriado para contribuir e criar condições para a formulação dessas políticas, e que espaços como este são fundamentais. Por conseguinte, afirmou que o princípio de gestão universitária na forma de colegiado tem se mostrado um eficiente método de administração, e que está disposto e à vontade para participar deste CNE. Apontou que, ao aceitar o convite para ocupar o cargo de Secretário da Sesu/MEC, o Ministro de Estado da Educação solicitou que dedicasse seu trabalho à Política Nacional da Educação Superior, uma vez que o avanço da educação brasileira depende disso. Ao finalizar sua fala, agradeceu a recepção e oportunidade de compor o Colegiado do CNE. O Presidente do CNE, com a palavra, agradeceu a fala do Conselheiro Marcus Vinicius David e, após consulta aos Conselheiros presentes, agendou o relato dos pareceres e demais assuntos da pauta para uma Reunião Extraordinária do CP no turno vespertino. Desta forma, passou à aprovação da Ata nº 1, de vinte e sete de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco que foi aprovada por unanimidade. Sem outras manifestações, a Sessão foi encerrada às treze horas e quarenta e



CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONSELHO PLENO

ATA Nº 7, DE 11 DE MARÇO DE 2025
Sessão Extraordinária Pública do Conselho Pleno

cinco minutos, e para constar, eu, Luciana Pereira Gomes Borges de Oliveira, lavrei esta ata, que uma vez aprovada, será assinada eletronicamente por mim e pelo Presidente do Conselho Nacional de Educação, Conselheiro Antonio Cesar Russi Callegari. Brasília, onze de março do ano de dois mil e vinte e cinco.